



Estratégias para o ensino de conceitos específicos na educação bilíngue para surdos

Giovana de Lucas Ferreira*, Ivani Rodrigues Silva.

Resumo

Na História de Educação de Surdos sempre houve discussões entre gestualistas e oralistas, em relação ao modo de conduzir o ensino para esse grupo de pessoas. Na década de 1970 surgem outras metodologias que já aceitava outros recursos para o ensino de surdos, entre eles o uso de sinais. Surge nos anos 1990 alternativas educacionais baseadas na aceitação de que os surdos eram sujeitos bilíngues. O objetivo deste estudo foi realizar o mapeamento das dificuldades encontradas por profissionais da educação de surdos e tradução e interpretação de Libras com relação a uso de sinais termos nos ambientes escolares e compreender quais seriam as estratégias no ensino. Foi aplicado um questionário por meio dos dispositivos eletrônicos para obtenção de dados com professores de Libras e intérpretes. Foram obtidas respostas 39 válidas, destes 36 sujeitos relataram ter dificuldade em sala de aula com sinais termos e 26 relataram ter dificuldades na busca dos sinais, usando múltiplos recursos para explicar a palavra ao surdo, prejudicando assim seu entendimento.

Palavras-chave:

Libras, educação de surdos. Português como segunda língua.

Introdução

Em 2005, o Decreto 5.626, regulamentou a Libras como primeira língua para o surdo e o Português, como segunda língua, o que interfere diretamente na educação escolar deste sujeito, sendo necessário um suporte educacional bilíngue.

Com isso, as dificuldades no ensino foram reveladas, pois os conteúdos escolares apresentados na sala de aula das escolas regulares são, quase em sua totalidade, planejados e ministrados na língua oficial, ou seja, o Português em sua forma oral ou escrita, podendo causar estranhamentos e conflito de conceitos, gerando empecilhos na trajetória acadêmica do surdo. Visto esse cenário, tem-se com o objetivo geral realizar o mapeamento das dificuldades encontradas por profissionais da educação de surdos com relação a uso de sinais termos nos ambientes escolares e a partir disso compreender quais seriam suas estratégias no Ensino.

Resultados e Discussão

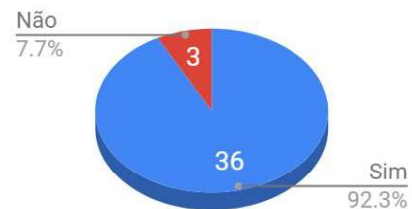
O presente projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual de Campinas, CAAE no 95634018.2.0000.5404. A coleta de dados foi realizada por formulário digital divulgado nas redes sociais.

Foram obtidas 47 respostas, foram excluídas 8 respostas por não se enquadrarem nos critérios de inclusão, totalizando 39 participantes.

A partir dos dados obtidos, vimos sujeitos jovens adultos com tempo de profissão variando majoritariamente de 1 a 10 anos, de sua maioria intérpretes e tradutores Libras/Português (51,3%) seguidos por professor (43,6%) e ambas as profissões (5,1%). Realizando a análise devemos ressaltar a necessidade da inclusão do surdo no processo de aprendizagem, pois de acordo com os dados relacionado ao conhecimento sobre Libras, 5,1% dos sujeitos disseram não apresentar conhecimento algum sobre a língua, apesar de o critério de inclusão ter sido profissão relacionada à educação e ter contato com sujeito surdos. 7,7% apresenta conhecimento básico sobre a língua, o

que pode prejudicar na comunicação do surdo com o profissional. Dos participantes da pesquisa, 36 dos sujeitos (92,3%) afirmaram ter dificuldades de encontrar sinais termos para dadas situações (Figura 1), destes afirmaram realizar diversas estratégias para manter contextualização para o sujeito surdo, muitos declaram utilizar imagens, classificadores e datilografia para explicação do conteúdo, ressaltando o esforço necessário para não modificar o sentido.

Figura 1. Sujeitos participantes quando questionados sobre se já presenciaram dificuldade na comunicação/tradução devido a um sinal termo.



Como pode ser observado pelo gráfico, há um grande número de profissionais com dificuldades de ensinar o aluno surdo por falta de termos específicos.

Conclusões

A partir desses dados podemos refletir sobre uma das possíveis causas das dificuldades na educação do surdo: a busca e falta de sinais termos para conceitos escolares dificultam o trabalho dos profissionais em sala de aula e trazem dificuldades, conseqüentemente, ao entendimento do surdo em relação ao conteúdo escolar. Estes fatores influenciam negativamente, segundo a autora (QUADROS, 2006), na evasão e fracasso escolar desses sujeitos. É necessário capacitar os profissionais para atuação com o surdo e criar glossários e meios de divulgação para sinais termos, para que o contexto educacional do aluno surdo seja a cada dia mais efetivo.

QUADROS, R. Políticas linguísticas e educação de surdos em Santa Catarina: espaço de negociações. Cad. CEDES, Campinas, v. 26, n. 69, p. 141-161, Aug. 2006